

## SAÚDE ORAL EM PEQUENOS ANIMAIS: LEVANDO A INFORMAÇÃO À COMUNIDADE

MILENA CLEFF DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA<sup>2</sup>; MARTHA BRAVO CRUZ PIÑEIRO<sup>3</sup>; CAROLINA DOS SANTOS BERMANN<sup>4</sup>; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [mi\\_cleff@hotmail.com](mailto:mi_cleff@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [capellas.oliveira@gmail.com](mailto:capellas.oliveira@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [martha.pineiro@hotmail.com](mailto:martha.pineiro@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [carolbermann@hotmail.com](mailto:carolbermann@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Veterinária – [marciaonobre@gmail.com](mailto:marciaonobre@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A importância das afecções bucais em doenças sistêmicas passou a ser intensivamente discutida. Isso se deu com a evolução da medicina veterinária e, consequentemente, de seu segmento odontológico, proporcionando maior atenção à saúde bucal dos animais de estimação. A relevância dos cuidados odontológicos sustenta-se no fator primário de comprometimento da capacidade de alimentação dos animais o que afeta diretamente o seu ganho de peso, além de predispor doenças sistêmicas graves. Isso ocasiona em um maior cuidado com a saúde bucal tem sido considerado um fator expressivo para o aumento do tempo e qualidade de vida dos animais (RAMOS, 2010).

Atualmente, o número de cães e gatos como animais de estimação é crescente, assumindo grande importância na manutenção da saúde mental e até mesmo física das pessoas, como consequência, cada vez mais os animais são considerados membros da família, e até mesmo substitutos de filhos e outros familiares. Frente à existência dessa nova configuração social na relação homem-animal impõe-se a necessidade de ressignificação na medicina veterinária, na relação das pessoas com seus animais. Os médicos veterinários têm papel importante como educadores, devendo elucidar sobre cuidados necessários de manejo, sobre as condições de bem-estar do animal e os princípios básicos da biologia de cada espécie. (TATIBANA, 2009).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo levar à comunidade pelotense a importância da saúde oral do seu animal de estimação, esclarecendo sobre os cuidados básicos necessários para manter a higiene oral dos pequenos animais.

### 2. METODOLOGIA

O Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Pequenos Animais (CLINPET) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas compreendendo a necessidade de levar a informação sobre saúde oral de pequenos animais para à comunidade, participou de quatro eventos, que visavam um público específico, ou seja, tutores de pets. Estes eventos ocorreram no período do segundo semestre de 2015 e primeiro de 2016, em diferentes pontos da cidade de Pelotas.

O modo de elucidação deu-se principalmente através da abordagem direta com a população oferecendo um flyer, abordando a frequência de afecções orais em pequenos animais e atentando para os principais cuidados bucais que auxiliam na prevenção de doenças e manutenção da saúde oral dos cães e gatos.

No flyer foi abordado de forma rápida e pontual os cuidados de higiene recomendados, com o passo a passo da escovacao dentária e assim como medidas rotineiras para a manutenção da saúde bucal. Em caso de maiores dúvidas ou para avaliação específica do paciente era indicado ao tutor do cão a procurar atendimento médico veterinario no hospital de clínicas veterinária – UFPel.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nestes quatro eventos sociais foram distribuídos cerca de 500 flyers informativos, atingindo a população que possui animais de estimação de diversos bairros da cidade de Pelotas. Observou-se durante os eventos propostos, uma ótima reciprocidade dos tutores em relação às informações apresentadas sobre saúde oral, uma vez que esses tutores demonstraram curiosidade em relação ao tema apresentando, o que tornava a abordagem uma conversa informal sobre o assunto. Os tutores sentiam-se receptivos quanto às informações dadas e entendendo a relação da higiene bucal dos animais de companhia como similar as adotadas e recomendadas para os humanos, em específico a escovação frequente dos dentes. Esse comportamento é explicado já que na atualidade os animais estão cada vez mais humanizados, ou seja, considerados membros da família. (TATIBANA, 2009).

Houve um grande interesse a partir da população principalmente ao abordar o assunto halitose do seu pet, nesse caso os tutores eram estimulados a procurar o atendimento profissional do médico veterinario para uma abordagem correta do paciente. Além disso, nesses quatro encontros com a população observou-se a satisfação das pessoas com a iniciativa do CLINPET em promover essa troca de conhecimento com a comunidade pelotense.

Dessa forma, a questão da difusão de conhecimento e a troca de experiências foram verificadas, uma vez que a população tem uma preocupação em manter seu animal saudável. Visto que a extensão é um processo educativo, cultural, científico, tecnológico que articula a pesquisa e o ensino, de forma indissociável e viabiliza a ação transformadora entre a universidade e a sociedade (UFPB/CONSEPE, 1993).

### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se com o presente trabalho, que a aproximação da UFPel, em especial a Faculdade de Veterinária, na área de clínica de animais de companhia, com a comunidade que a cerca, através dos eventos extensionistas, permite a troca de conhecimento, possibilita a população maior informação sobre assuntos importantes, focando no bem-estar e na saúde dos animais de companhia, assim como na saúde pública. Tais experiências proporcionam aos acadêmicos participantes uma vivência única, em termos técnicos e sociais aproximando-os das realidades a serem enfrentadas por um futuro profissional veterinário.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, NS; CARLOS, RSA; ALBUQUERQUE, GR. Doença periodontal em cães e gatos – revisão de literatura. **Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**. Curitiba, v:32, n:10; p.1-637, 2012

RAMOS, A S. **Bacteremia transitória e risco de endocardite em cães com doença periodontal em diferentes procedimentos odontológicos e usuais**. 2010. xxp. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

TATIBANA, LS; DA COSTA-VAL, AP. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia em Minas**. Minas Gerais, v.103, n.103, p.12-18, 2009.

GIOSO, MA. Odontologia Veterinária para o clínico de pequenos animais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007. p.4

UFPB/CONSEPE. **Atividades de Extensão na UFPB**. Res/09/93. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e *Extensão* - CONSEPE. João Pessoa, 1993.